

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA.

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR

Decidido em Reunião Geral de Alunos

ELEIÇÕES EM LETRAS

SERÃO REPETIDAS

A

reunião geral de alunos ontem efectuada na Faculdade de Letras de Lisboa decidiu impugnar as eleições dos corpos gerentes da associação de estudantes daquela faculdade. O acto eleitoral será repetido nos dias 17, 18 e 19. No decorrer da RGA, os apoiantes da lista vencida (1) apresentaram declarações de mais de 1000 estudantes que afirmaram terem votado naquela lista.

A direcção da AE eleito nas eleições agora impugnadas não compareceu na RGA, que foi convocada estatutariamente.

Em comunicado, a DAE afirmou que «para assegurar a lisura e integridade de todo o processo, bem como a boa imagem dos estudantes de Letras e da sua associação, deliberou, auscultada a Reitoria, levantar um processo jurídico, com o objectivo de apurar a existência de fraude e, a havê-la, de apurar quem a cometeu».

Coimbra reivindica saídas profissionais

Representantes de todos os cursos da Faculdade de Letras de Coimbra reafirmaram a necessidade de se efectuar rapidamente uma prospecção das saídas profissionais e do mercado de emprego a nível nacional.

Reunidos na Associação Académica de Coimbra, os estudantes de Letras debateram as conclusões das reuniões de cada

turno e curso, realizadas nos dois últimos dias.

Catarina Vale, da Comissão Coordenadora de Coimbra, disse à Lusa que do trabalho produzido saíram alguns pontos comuns a todos os cursos que «reafirmam, no essencial, o caderno reivindicativo da Comissão Coordenadora Nacional».

Um dos pontos comuns na discussão dos estudantes dos vários cursos relaciona-se com a necessidade de encontrar outras vias profissionais, para além do ensino.

«É preciso efectuar um levantamento estatístico das necessidades do País, no âmbito de uma política nacional para a educação, com verbas reforçadas e especificamente para o sector», sublinhou.

Na reunião de hoje foram eleitos os representantes de Coimbra na comissão paritária, que engloba professores e alunos, tendo sido designados os nomes de José Escola e Catarina Vale, embora apenas um deles tenha assento na co-

missão.

Catarina Vale referiu ainda que os estudantes de Geografia e Línguas e Literaturas Clássicas, embora não tenham as saídas profissionais saturadas como os restantes colegas, «não se demarcam do processo de luta».

Informou ainda que no domingo realiza-se em Coimbra uma reunião da comissão coordenadora nacional e na segunda-feira da comissão paritária.

JSD de Coimbra solidária com alunos de Letras

A comissão académica de Coimbra da JSD manifestou a sua solidariedade para com os alunos da Faculdade de Letras da Universidade local, considerando que se debatem com «graves problemas».

Em comunicado, aquela estrutura social democrata apelou ao «empenhamento total», e à participação dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra na resolução dos seus problemas.

Salientou ainda que os estudantes de Letras não devem deixar-se instrumentalizar por «interesses menos claros» e que devem manter a sua luta numa base «totalmente apartidária».

Organização estudantil - > eleições